



COMUNICADO

SOBRE A EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS

Desde 2015 que Portugal exporta animais vivos para o Médio Oriente e Norte de África para abate e consumo.

Estas viagens, com duração média de 10 dias, não oferecem as mínimas condições de segurança e higiene. Os animais chegam ao destino cobertos de excrementos, desidratados, feridos, frequentemente moribundos e até mortos.

Esta situação tem vindo a ser denunciada pela *Plataforma Anti-Transporte de Animais Vivos* e pela organização *Israel Against Live Shipments*, as quais têm vindo a divulgar filmes bem elucidativos da situação.

Quer no seu Programa Político aprovado no XI Congresso Nacional realizado a 30 de Junho de 2018, quer no número 24 da sua Carta de Valores e Princípios, o MPT defende “o direito dos animais não-humanos à consideração e ao respeito, promovendo a aplicação da Declaração Universal dos Direitos do Animal”.

Ainda, na prossecução do seu Programa Político o MPT assumiu solenemente a *Declaração de Cambridge sobre a Consciência em Animais Humanos e Não Humanos* de 7 de Julho de 2012 e comprometeu-se perante Portugal e o Mundo a defender intransigentemente todas as consequências éticas dela decorrentes.

Acresce que, considerando que a legislação europeia explicita que os transportes de longo curso (superiores a 8 horas) devem constituir uma excepção e não a regra, ao promover um negócio em que o transporte de longo curso é a regra e não a excepção, Portugal viola de forma óbvia uma lei que ractificou.

Em face do profundo sofrimento a que estes animais são sujeitos o MPT não aceita a continuação desta prática e protesta veementemente contra ela.

O MPT alerta ainda para o tremendo impacto ambiental da indústria agro-pecuária. Esta é uma das principais responsáveis pela emissão de gases com efeito de estufa e a principal consumidora de água em Portugal. Num país devastado por incêndios e secas extremas, é um verdadeiro contra-senso alocar recursos naturais fundamentais ao bem-estar de todos ao aumento do efectivo de gado, tendo em vista a sua exportação.

Assim, o Movimento Partido da Terra - MPT condena o transporte de animais vivos por via marítima e exige o seu fim por razões éticas, humanistas e ecológicas.

O Presidente da Comissão Política Nacional do MPT

Luís Vicente

Lisboa, 1 de Outubro de 2018